



Sábado, 02 de Abril de 2022

Unidade na diversidade

ReformaBrasil

“Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste” (João 17:21)

A proclamação do evangelho devia alcançar o mundo, e os mensageiros da cruz não poderiam esperar cumprir essa importante missão a menos que permanecessem unidos pelos laços de unidade cristã, e assim revelando ao mundo que eram um com Cristo em Deus. — Atos dos apóstolos, p. 90.

Estudo adicional: Evangelismo, pp. 98-107 (capítulo 5: “Planejamento das reuniões evangelísticas”).

DOMINGO, 27 DE MARÇO - 1. RESPONDENDO À ORAÇÃO DE CRISTO

1A) Em Sua prece de intercessão, que pedido especial Cristo apresentou ao Pai? João 17:11, 14, 21-23.

Jo 17:11, 14, 21-23 — E eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. [...] 14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. [...] 21 para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. 23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.

1B) Qual é a condição essencial para alcançar a unidade entre os irmãos? Isaías 45:22; Hebreus 12:1 e 2.

Is 45:22 — Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro. Hb 12:1 e 2 — Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta, 2 olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

A vida espiritual e o poder [dos discípulos] dependiam de uma conexão íntima com Aquele que os havia comissionado a pregar o evangelho.

Somente quando estivessem unidos a Cristo é que os discípulos poderiam esperar ter o acompanhamento do poder do Espírito Santo e da cooperação dos anjos. — Atos dos apóstolos, pp. 90 e 91.

Devemos ser um, e essa sagrada unidade deve ser contemplada e nutrida na igreja de Deus, cada um procurando cumprir a oração de Cristo. Devemos banir todo pensamento maligno contra nossos irmãos. — The Review and Herald, 16 de agosto de 1892.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO - 2. SUPERANDO DIVISÕES

2A) Como podemos superar as divisões na família e na igreja? João 15:4.

Jo 15:4 — Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

A causa de divisão e desavença na família e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é o mesmo que se aproximar uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia nem a gestão de pessoas, nem um esforço sobre-humano para superar as dificuldades — embora haja muito a fazer —, mas a união com Cristo.

Imagine um grande círculo, de cujo limite externo muitas linhas partem e convergem rumo ao centro. Quanto mais essas linhas se aproximam do centro, mais próximas ficarão umas das outras.

Assim é na vida cristã. Quanto mais próximos estivermos de Cristo, estaremos mais unidos uns aos outros. Deus é glorificado quando o Seu povo se une numa ação harmoniosa. — O lar adventista, p. 179.

2B) Como podemos contemplar a Cristo enquanto Ele intercede por nós no santuário celestial? João 5:39 e 40; João 17:3.

Jo 5:39 e 40 — Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam. 40 E não quereis vir a mim para terdes vida.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Aquele cujo coração está decidido a servir a Deus encontrará oportunidade para testemunhar dEle. As dificuldades serão impotentes para impedir a pessoa que está determinada a buscar primeiro o reino de Deus e Sua justiça. Na força obtida pela oração e pelo estudo da Palavra, buscará a virtude e abandonará o vício. Olhando para Jesus, o Autor e Consumador da fé, que suportou a contradição dos pecadores contra Si mesmo, o crente enfrentará com bom ânimo o desprezo e o escárnio. E Aquele cuja Palavra é a verdade prometeu auxílio e graça suficientes para cada circunstância. Seus braços eternos envolvem a pessoa que se volta para Ele em busca de auxílio. Podemos descansar seguros em Seu cuidado, dizendo: “No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti” (Salmo 56:3). Deus cumprirá Sua promessa para com todos os que nEle confiam. — Atos dos apóstolos, p. 467.

É somente conhecendo a Cristo que podemos conhecer a Deus. O Enviado de Deus chama a todos para que ouçam essas palavras. São palavras divinas, e todos devem estar atentos, pois serão julgados por elas. Conhecer a Cristo de um modo salvador é ser vitalizado pelo conhecimento espiritual para então praticar Suas palavras. Sem isso, tudo o mais é inútil. — The Signs of the Times, 27 de janeiro de 1898.

TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO - 3. O PODER DA PALAVRA DE DEUS

3A) Como os céus e a Terra surgiram? Salmo 33:6 e 9.

Sl 33:6 e 9 — Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca. [...] 9 Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

Ao formar nosso mundo, Deus não dependeu de nenhuma substância ou matéria preexistente. Pois “aquilo que se vê não foi feito do que é aparente” (Hebreus 11:3). Pelo contrário, todas as coisas, materiais ou espirituais, surgiram diante do Senhor Jeová pela Palavra, e foram criadas para o Seu propósito. Os céus e todo o seu exército, a Terra e tudo que nela existe, não são apenas obra de Suas mãos, mas passaram a existir pelo sopro de Sua boca. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 312.

3B) Explique como o Senhor nos transforma numa nova criatura. João 6:63.

Jo 6:63 — O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.

A Palavra de Deus, recebida na alma, molda os pensamentos e participa do desenvolvimento do caráter.

Ao olhar constantemente para Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. Conforme se alimentam da Palavra, descobrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo Se achega à alma como Consolador. Pela transformadora agência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo, e ele se torna uma nova criatura. O amor substitui o ódio, e o coração recebe a semelhança divina. Isso é o que significa viver “de toda palavra que sai da boca de Deus”. Isso é comer do Pão que desce do Céu. — O Desejado de Todas as Nações, p. 391.

3C) Como devemos estudar a Palavra de Deus? João 6:53-58.

Jo 6:53-58 — Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último Dia. 55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. 56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem de mim se alimenta também viverá por mim. 58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

Devemos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo para que possamos entender a Palavra. Devemos considerar um versículo e concentrar a mente na tarefa de examinar o pensamento que Deus colocou nele para nós. Devemos nos demorar nesse pensamento até que se torne nosso; até que saibamos “o que diz o Senhor”. — Ibidem, p. 390.

QUARTA-FEIRA 30 DE MARÇO - 4. CONTEMPLANDO A JESUS PELA ORAÇÃO

4A) Forneça exemplos que demonstrem a frequência com que Jesus orava em segredo — e o que devemos aprender disso. Marcos 1:35; Marcos 6:45 e 46.

Mc 1:35 — E, levantando-se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

Mc 6:45 e 46 — E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. 46 E, tendo-os despedido, foi ao monte para orar.

Enquanto habitou entre nós, o próprio Jesus costumava orar. Nosso Salvador Se identificava com nossas necessidades e fraquezas ao Se tornar um suplicante, buscando no Pai novos suprimentos de força a fim de que pudesse sair preparado para o dever e a provação. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. É um irmão em nossas fraquezas, pois “como nós, em tudo foi tentado”, mas sendo Aquele que nunca pecou, Sua natureza se afastava do mal. Ele suportava lutas e torturas de alma num mundo cheio de pecado. Sua humanidade tornava a oração uma necessidade e um privilégio. Encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai. E se o Salvador da raça humana, o Filho de Deus, sentia a necessidade de oração, quanto mais deveriam frágeis e mortais pecadores sentir a necessidade de constante e fervorosa prece. — Caminho a Cristo, pp. 93 e 94.

4B) O que lemos sobre a vida devocional do profeta Daniel? Daniel 6:10. E a respeito do rei Davi? Salmo 119:62, 145, 147 e 148.

Dn 6:10 — Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas da banda de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

Sl 119:62, 145, 147 e 148 — À meia-noite, me levantarei para te louvar pelos teus justos juízos. [...] 145 Clamei de todo o meu coração; escuta-me, Senhor, e guardarei os teus estatutos. [...] 147 Antecipei-me à alva da manhã e clamei; esperei na tua palavra. 148 Os meus olhos anteciparam-me às vigílias da noite, para meditar na tua palavra.

Daniel era um homem de oração, e Deus lhe deu sabedoria e firmeza para resistir a toda influência que conspirou para atraí-lo à armadilha da intemperança. Mesmo na juventude, era um gigante moral na força do Todo-Poderoso. Depois, quando se expediu o decreto a fim de que por trinta dias ninguém apresentasse uma petição a qualquer deus ou homem exceto ao rei sob pena de ser lançado na cova dos leões, Daniel, com passo firme e destemido, dirigiu-se aos próprios aposentos, e com as janelas abertas orava em voz alta três vezes ao dia, como costumava fazer antes. Ele foi lançado na cova dos leões, mas Deus enviou santos anjos para o guardarem ali. — The Signs of the Times, 14 de agosto de 1884.

Daniel sabia que o Deus de Israel devia ser honrado perante a nação babilônica. Sabia que nem reis nem nobres tinham o direito de se intrometer entre ele e a própria obrigação para com Deus. Devia bravamente manter os princípios religiosos perante todos os homens, pois era uma testemunha de Deus. Por isso, orou como de costume, como se nenhum decreto tivesse sido emitido. — The Youth's Instructor, 1º de novembro de 1900.

A verdadeira oração envolve as energias da alma e afeta a vida. Aquele que assim expõe as próprias necessidades diante de Deus, sente a futilidade de tudo o mais sob o Céu. — Obreiros evangélicos (1892), p. 36.

QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO - 5. ORAÇÃO, UM MEIO ESSENCIAL DE GRAÇA

5A) Com que frequência devemos orar? 1 Tessalonicenses 5:17; Lucas 21:36.

1Ts 5:17 — Orai sem cessar.

Lc 21:36 — Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que não de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário a fim de informá-IO sobre nós, mas para nos capacitar a recebê-IO. A oração não traz Deus a nós, mas nos eleva até Ele.

Quando Jesus andou na Terra, ensinou os discípulos a orar. Orientava-os a apresentarem as próprias necessidades diárias perante Deus e a lançar sobre Ele todos os cuidados pessoais. E a garantia que lhes deu, de que as petições seriam ouvidas, nos é dada também. — Caminho a Cristo, p. 93.

5B) O que está prometido àqueles que buscam sinceramente ao Senhor? Mateus 7:7-11; Salmo 145:18 e 19.

Mt 7:7-11 — Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. 8 Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre. 9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? 10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? 11 Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que

está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?

Sl 145:18 e 19 — Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. 19 Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os salvará.

Outro elemento da oração perseverante é a fé. “Porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6). Jesus disse aos discípulos: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o receberéis e tê-lo-eis” (Marcos 11:24). Creremos em Sua Palavra? [...]

Quando nossas orações parecem não ter resposta, devemos nos apegar à promessa, pois o momento da resposta certamente chegará e receberemos a bênção de que mais necessitamos. — *Ibidem*, p. 96.

5C) Sob que condições recebemos resposta a nossas preces? João 15:7; 1 João 5:14 e 15.

Jo 15:7 — Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

1Jo 5:14 e 15 — E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. 15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.

SEXTA-FEIRA, 1º DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como uma atitude minha pode estar bloqueando o sucesso evangelístico na igreja onde congrego?
2. Como posso preparar o caminho rumo a uma maior harmonia com meus irmãos?
3. Por que a Palavra de Deus é tão poderosa para mudar vidas?
4. Descreva a intensidade da vida de oração de Jesus, Daniel e Davi.
5. O que posso fazer para revolucionar a qualidade da minha vida de oração?